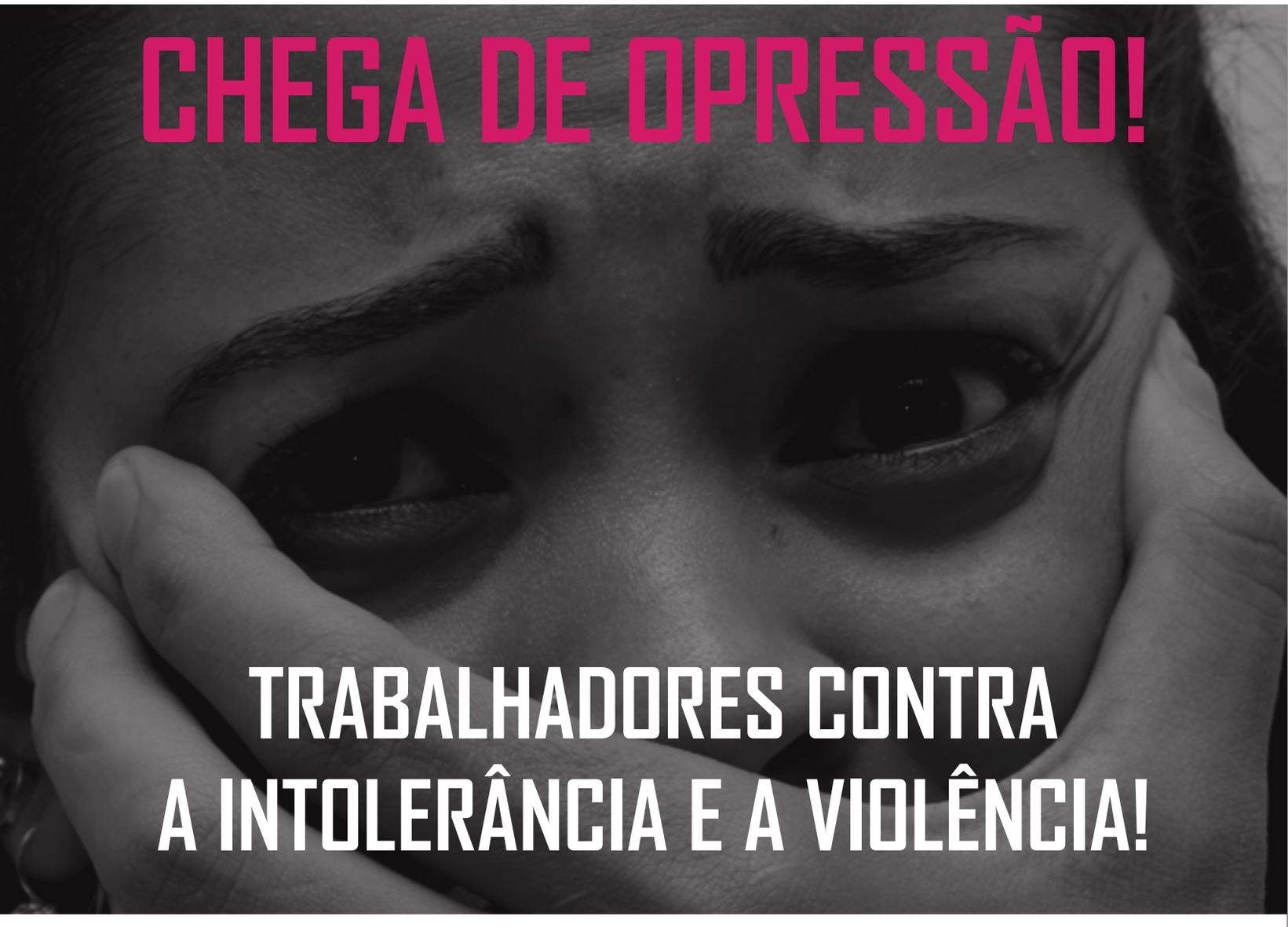
SINT-IFESgo

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS
UFG - IFG - IF GOIANO - EBSERH

BOLETIM 14 - ANO 3 / 2016



CHEGA DE OPRESSÃO!

TRABALHADORES CONTRA A INTOLERÂNCIA E A VIOLÊNCIA!

Junho de 2016

Trabalhadores contra a violência nas IFEs!

O ambiente universitário, em que se espera seja o lugar do debate, da conscientização e das boas lutas, na atualidade demonstra sinais claros de emersão de diversas formas de intolerância, opressão e ódio. Percebemos, cada vez mais, em veículos da grande mídia a propagação e recorrência de atos cruéis e criminosos, como os assassinatos de Orlando, em razão de um fanatismo incompreensível, dizimando 49 vidas; os casos do estrupro coletivo ocorridos no Rio de Janeiro, no Piauí, entre outros.

O SINT-IFESgo posiciona-se veementemente a favor do enfrentamento a demonstrações de intolerância, opressão e ódio, ou outra forma de discriminação, concretizadas em casos de assédio, desrespeito por conta de gênero, raça, religião, condição social e reprodução do machismo. O sindicato apoia a permanente luta contra o desenvolvimento de atitudes retrogradas.

Assim suscita, em prol de toda comunidade acadêmica, ações combativas à proliferação das práticas de violência por preconceito.

Reconhecendo o item segurança como integrante desse cenário, o sindicato insiste exaustivamente no tema, lutando pelo abertra de concurso para vigilantes e ampliação do quadro nas Ifes, tanto que o assunto tem tem sido pauta de greve, nos últimos anos, e, atualmente integra a Comissão da Política de Segurança da UFG. Esta edição traz as últimas ações do SINT-IFESgo sobre essa luta, como a realização em conjunto com a Adufg e a APG de um ciclo de debates sobre Assédio Moral , Sexual e Outras Formas de Discriminação, e, seu posicionamento sobre os casos de violência ocorridos recentemente na comunidade da UFG: a divulgação de lista racista e misógina no evento InterUFG, a denúncia de estupro e a mobilização por mais segurança na universidade.

TAEs, professores e estudantes realizaram debate sobre assédio moral, sexual e outras formas de opressão

Ciclo de Debates sobre Assédio Moral, Sexual e Outras Formas de Discriminação, realizado no dia 1º de junho na UFG, constituiu de palestras por renomados especialistas, com a participação da Faculdade de Ciências Sociais a UFG, do setor jurídico da Fasubra e da ANPG; e de uma roda de conversa com o objetivo de identficar problemas e apontar soluções sobre o tema na comunidade universitária.

A coordenadora do SINT-IFESgo, Fátima Reis, conduziu e participou da roda de conversa e lembrou que, em 2007, o sindicato lançou uma proposta para a regulamentação das questões relativas ao assédio, mas sem efetividade por parte da Reitoria. E que, desta vez, espera que as propostas progridam. Fátima reiterou que isso dependerá da constância e adesão dos participantes na luta. Mencionou também ações, como o Ciclo de Debates, que devem ser contínuas para o fortalecimento da causa.

A roda de conversa deu voz aos presentes que quiseram expor suas experiências e apresentar propostas no sentido de melhor qualificar o assédio na instituição, promover o acolhimento das denúncias e de combater essa prática.

A criação de um conselho de direitos humanos dentro da Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAAF/UFG) e o seu próprio fortalecimento é uma das sugestões que receberam manifestações de apoio. A cobrança por mais transparência dos encaminhamentos das denúncias pela instituição e a garantia de proteção ao denunciante (ou vítima) de assédio, foram sugestões de grande adesão.

O combate à naturalização da reprodução de preconceitos dentro da instituição é um trabalho longo e constante. Outras propostas chamaram a atenção para a reelevância dessa discussão na universidade, inclusive com a ampliação da parceria com o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) e o Instituto Federal de Goiás (IFG), como a oferta de capacitação a membros da comunidade, especialmente os gestores, a fim de promover a conscientização sobre os tipos de assédio, e maior divulgação das ações e programas de inclusão e de combate às discriminações existentes na comunidade, com inserção delas no calendário acadêmico, entre outras. As propostas realizadas estão sendo sintetizadas por membros da organização do Ciclo de Debates e serão veiculadas para os participantes.

Essa foi a quarta edição do evento, realizado pelo SINT-IFESgo em parceria com a Adufg Sindical e a APG. O objetivo é fomentar o debate sobre temas pugentes na comunidade acadêmica.

Sindicato se manifesta sobre mobilização da comunidade contra a violência

O SINT-IFESgo, por meio da Coordenação de Assuntos Étnico-raciais, Gênero e Diversidade Sexual, integra o movimento por mais segurança na UFG. O relato de um caso de estupro na universidade, que haveria ocorrido na noite do dia 14 de junho, denunciado por uma testemunha nas redes sociais, desencadeou uma mobilização de estudantes, na manhã seguinte e resultou na ocupação do prédio da Reitoria. No dia 17, após investigações, as autoridades policiais declararam não haver fundamento na denúncia. Mesmo assim, até o fechamento desta edição, o grupo continuava a ocupação. A principal reivindicação é por uma política de segurança mais estruturada e presente na UFG; melhoria no sistema de iluminação da universidade que oferece cursos noturnos; e medidas para a prevenção de casos de violência, como o assédio moral, o assédio sexual, e até o estupro.

O grupo exige respostas claras e transparentes às suas reivindicações e providências imediatas, a fim de reforçar a segrança nos câmpus da universidade, especialmente o Câmpus Samambaia, onde ocorrem mais denúncias de sinistros.

Apesar das conclusões parciais da polícia sobre o caso, as investigações continuam, não só para essa mas também outras denúncias de violência ocorridas na universidade. Vale lembrar que, mesmo que o caso de estupro não se confirme, a luta pelo fim da violência contra a mulher e pela segurança na universidade é absolutamente legítima.

Trata-se de antiga bandeira de luta do SINT-IFESgo. Medidas como os cortes dos recursos para IFES, reduzindo os gastos com a segurança, e a terceirização dos serviços dentro da instituição, ocasionada pelo fim de concursos públicos para o cargo de vigilante, são medidas veementemente contrárias ao pensamento e à luta dos servidores técnicos administrativos. Por isso, reiteradas vezes o sindicato tratou dessas questões, incluindo-as nas reivindicações de greve da categoria.

O SINT-IFESgo participa da Comissão que elabora a política de segurança na UFG e estará presente nos debates sobre a proposta elaborada por essa Comissão após uma série de audiências públicas realizadas em toda a universidade. Os debates ocorrerão ao longo do mês de junho em todas as regionais e campus da universidade.

SINT-IFES fortalece luta dos TAEs do IFG no combate ao assédio moral

O combate ao assédio moral nas Instituições Federais de Ensino e no serviço público de forma geral é um dos principais desafios da gestão do SINT-IFESgo. Nesse sentido, o sindicato tem tomado uma série de ações no sentido de debater, prevenir e combater os casos existentes nos mais diversos setores das IFEs.

Uma das ações implementadas foi o apoio aos TAEs do IFG na constituição de uma comissão permante de prevenção e combate ao assédio moral. Para auxiliar a criação da comissão, o SINT-IFESgo patrocinou a vinda da Prof. Dra. Regina Heloisa Mattei de Oliveira Maciel, uma das responsáveis pela implantação da política estadual de combate ao assédio moral do Estado do Ceará, programa pioneiro no país.

Com base na troca de experiências, será realizada campanhas contra o assédio em todo o Instituto, serão adotadas medidas de orientação e acolhimento a partir do mês de agosto.

Entidades promovem debate sobre assédio moral, sexual e outras formas de opressão

O sindicato vem promovendo ao longo do semestre uma série de atividades voltadas para o tema da violência, em especial o assédio moral e sexual.

Em conjunto com a (Associação de Pós-graduandos da UFG) APG/UFG e a ADUFG (sindicato dos professores da UFG), realizou uma etapa do Ciclo de Debates (uma série de atividades feitas em conjunto e que aborda diversos temas relacionados à comunidade acadêmica) com o tema “Assédio moral, sexual e outras formas de opressão”.

Está na agenda ainda a realização de dois debates sobre o tema. Um deles, promovido apenas pelo SINT –IFESgo, acontecerá no dia 28 de junho no Campus Goiânia do IFG. O outro será feito em parceria com professores e pós-graduandos na Regional de Jataí da UFG durante o mês de agosto.

E o IF Goiano?

O SINT-IFESgo continua trabalhando para que esse debate e a adoção de medidas também chegue no IF Goiano

Categoria repudia atos de machismo, racismo e LGBTfobia na comunidade universitária

Por uma universidade mais plural e que garanta respeito e empoderamento às mulheres!

O SINT-IFESgo manifestou o seu total repúdio a mais um ato de machismo, racismo e LGBTfobia ocorrido nos Jogos Internos da UFG (InterUFG), em maio. O torneio desportivo dos estudantes, que coleciona denúncias a cada ano, em 2016 foi palco de um ranqueamento de mulheres, de forma extremamente agressiva, amplamente divulgado nas redes sociais. O chamado "Regulamento InterUFG 2016" é a reprodução da objetificação da mulher, do racismo e da transfobia, e representa ofensa grave aos direitos humanos, em um país que ainda convive com números epidêmicos de violência contra a mulher.

Com muita luta da comunidade universitária, conseguimos alcançar conquistas como a adoção do nome social, cotas na pós-graduação, a criação da Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAAF), e outros direitos, tornando a Universidade Federal de Goiás referência nacional. Não podemos deixar que pessoas que não possuem um mínimo de compromisso possam manchar o nome de nossa universidade. Além da desvinculação do nome da UFG ao evento, exigimos da gestão da universidade providências cabíveis no sentido de apurar as denúncias e punir os responsáveis. Um basta!

Em poucos dias testemunhamos uma sucessão de fatos que, em pleno 2016, atestam o quanto o Brasil precisa avançar na defesa dos direitos das mulheres. Precisamos dar um basta à cultura de estupro. O estupro coletivo de uma mulher por 30 homens no Rio de Janeiro, com imagens e vídeos compartilhados aos milhares pelas redes sociais, nos dá a prova de que um comercial de uma família homoafetiva consegue chocar mais e mover as pessoas do

que um brutal crime de estupro.

E, infelizmente, não conseguimos conceber tempos melhores, já que o atual ministro da Educação, Mendonça Filho, entusiasta da privatização do ensino público, recebeu recentemente em seu gabiente o estuprador confesso em rede nacional, Alexandre Frota, que levou proposta de que se vede a discussão de gênero nas escolas. É uma afronta a quem pensa em uma educação pela diversidade e tolerância: um estuprador confesso, frisa-se, é contra a discussão de gênero e diversidade nas escolas, e é recebido de forma otimista pelo ministro da Educação de Temer.

Por uma universidade mais plural e que garanta respeito e empoderamento às mulheres!

EXPEDIENTE

Coordenação Geral: Fátima dos Reis
Edição: Artur Dias, João Pires e Silvânia Lima
Texto: Artur Dias, Hebert Nascimento e Silvânia Lima
Editoração: Artur Dias e Murillo Bernardo
Impressão: Gráfica Vereda
Fotografia da capa: Narelly Batista
Fotografia: Arquivo

Endereço das sedes do SINT-IFESgo:
Administrativa - 5º Avenida, nº 1213 Setor Leste Universitário
Fone: (62) 3261-4465

Social - Rua 01, Qd. Área, Lt. 24, Chácara Califórnia
Goiânia - GO (saída para a cidade de Nova Veneza)
Fone: (62) 3205-1663

Redes Sociais:
@SINTIFESgo www.facebook.com/SINT.IFESgo www.sint-ifesgo.org.br